

Possibilidades do tempo unificado

Todos os portugueses sabem que ao viajarem à Espanha devem adiantar o seu relógio numa hora. Para muitos deles isto é um assunto diário. No entanto, eu pergunto: É preciso? Vou tentar de descobrir uma resposta neste artigo.

A Espanha utiliza o tempo da Europa Central (CET) apesar de que este facto não corresponda à situação geográfica do país. Ao invés disso Portugal usa o tempo da Europa Ocidental (WET) o que deveria ser introduzido com justo critério na toda a Península Ibérica. Está mais do que provado que por todos os cantos no território desde Lisboa até Barcelona no intervalo entre 7:30 e 16:30 horas do WET há luz do dia. Por isso não é útil de passar fora desta zona temporal natural, a poupança económica não é que uma ficção não comprovada e o chamado prolongamento do dia é só um erro de óptica.

Um argumento frequente para utilizar o CET na Espanha é a afirmação que a Espanha usa o mesmo tempo como a Europa. Porém qual Europa? A Europa não é só Bruxelas senão também Dublin, Londres, Atenas ou Bucareste. Na UE usam-se três tempos civis: WET, CET e EET. O mito da unificação do tempo no âmbito da UE já fica superado em definitivo. Por isso o prolongamento da zona do CET até a Espanha perde o seu sentido na época actual sendo conveniente de terminar a zona do CET na França.

O outro aspecto é a posição da fronteira temporal. A actual entre Portugal e a Espanha fica mal situada. Ambos países têm a situação geográfica parecida. Entre os dois países não há obstáculos naturais destacáveis. Por isso seria melhor de passar a fronteira temporal aos Pirinéus. Ao estar juntada a fronteira entre as zonas temporais com uma barreira natural ganharia assim a sua naturalidade e lógica. Acho que uma nova fronteira temporal entre a Espanha e a França causaria menos problemas do que a actual.

Podemos esperar que vem um dia quando a Espanha introduza WET, o tempo na Península Ibérica fique unificado e a fronteira temporal encontre-se passada às montanhas.

Jan Norek